

Governo de Minas anuncia R\$ 70 milhões em investimentos para o Hospital Regional João Penido

Sex 26 abril

O [Governo de Minas Gerais](#) anunciou, nesta sexta-feira (22/4), em Juiz de Fora, a destinação de R\$ 70 milhões do orçamento do Estado para investir ainda mais na qualidade da assistência do Hospital Regional João Penido (HRJP), referência para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na Zona da Mata mineira.

Além disso, por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), a atual gestão já vem investindo em melhorias estruturais e na modernização do parque tecnológico da unidade, fundamentais para aprimorar a qualidade na assistência.

Cerca de R\$ 1,6 milhão foram direcionados, recentemente, para obras estruturais. As revitalizações incluem as unidades de terapia intensiva (UTI) Pediátrica e Neonatais (I e II), três alas de internação Adulto e uma Pediátrica e o ambulatório de Especialidades, entre outras. Desde 2020, R\$ 19 milhões foram investidos para a compra e modernização de equipamentos, criação de dez leitos de UTI Adulto e outras intervenções.

A novidade foi anunciada durante vistoria às obras entregues – e em andamento –, feita pelo secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Fábio Baccheretti, acompanhado pela presidente da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), Renata Dias, e pela direção do hospital.

Pediatria

Em fevereiro deste ano, o Hospital Regional João Penido entregou sua Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica totalmente revitalizada. Foram investidos R\$ 500 mil em obras que trouxeram melhorias na estrutura física do setor, além de aquisição de equipamentos, como ventiladores mecânicos, monitores multiparâmetros, camas automatizadas e itens de mobiliário.

Francis Campelo / Fhemig

A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Regional João Penido possui 10 leitos para atendimento à macrorregião sudeste de Minas Gerais, prestando assistência clínica e pós-cirúrgica a crianças de 29 dias de vida aos 14 anos incompletos.

HRJP

Criado como sanatório para abrigar pacientes que se tratavam de tuberculose em 1950, o Hospital Regional João Penido (HRJP) começou a transformar sua vocação na década de 1980, quando passou a ser um hospital geral. A regionalização veio em 1990, se consolidando como referência para diversas especialidades e procedimentos ambulatoriais, cirúrgicos e exames.



Francis Campelo / Fhemig

Hoje, o HRJP atende a 94 municípios da macrorregião Sudeste de Minas Gerais, nos níveis secundário (consultas médicas especializadas) e terciário (internações) de saúde, além de realizar exames específicos. Entre os serviços oferecidos, destaque para a maternidade, referência para

gestações de alto risco, e para o centro de reabilitação física, que fornece também próteses aos usuários do SUS.

O hospital conta com 176 leitos operacionais: 48 leitos (20 de UTI adulto, dez de UTI pediátrico e 18 de UTI neonatal), 18 leitos de alojamento conjunto e para gestação de alto risco, 26 leitos de enfermaria pediátrica, quatro leitos de isolamento, 45 leitos de clínica e cirurgia geral, 16 leitos de fisiologia sanitária e Aids, nove leitos de psiquiatria; além de quatro leitos extras para a dinâmica dos serviços de gerenciamento de leitos, conforme a demanda.

Em 2023, a unidade realizou mais de 4.500 internações, 27.420 consultas de especialidades, 21.451 exames de imagem, 178.397 exames laboratoriais, 1.288 partos, 1.736 procedimentos cirúrgicos e 1.339 testes da orelhinha.

Mais recursos para a saúde na região

O Governo de Minas anunciou, na primeira quinzena do mês de abril, a inviabilidade de retomada das obras do Hospital Regional de Juiz de Fora, iniciada em 2009, depois que laudos e diagnósticos da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias do Governo de Minas Gerais \(Seinfra\)](#) apontaram uma série de erros graves que colocam em dúvida a estabilidade do edifício destinado à unidade.

Segundo a subsecretária de Edificações da Seinfra, Débora Dias do Carmo, as estruturas, como estão hoje, já estão comprometidas. “Além disso, temos o vício oculto que, só com estudos realizados na estrutura já existente seria possível ver a extensão do dano, o que de fato está sustentando o prédio. Sem isso, o grau de incerteza é muito grande e com risco à estabilidade da edificação como um todo”, pontua.

Para o secretário Fábio Baccheretti, é importante deixar claro que o que houve na construção do

Hospital Regional de Juiz de Fora um problema claro de execução de obra e não de projeto, o que não é de responsabilidade do Governo do Estado. “Diante dos inúmeros problemas aqui encontrados, a melhor alternativa foi a descontinuidade desta construção e a redistribuição do recurso que já nem seria o suficiente para a conclusão das obras”, explica Baccheretti.

”Dos seis hospitais regionais, cinco estão em obra, sendo que um será entregue já no ano que vem e os outros provavelmente em 2026. Desses, dois têm o projeto muito semelhante ao de Juiz de Fora. Então, o que tivemos aqui foi um problema de execução e monitoramento pelo município”, alega o secretário.

Desta forma, o recurso anteriormente previsto de R\$ 150 milhões para o Hospital Regional será direcionado a outros hospitais para facilitar e melhorar o acesso à saúde da população da Zona da Mata. Além dos investimentos no Hospital Regional João Penido, o Governo de Minas vai investir na ampliação do Hospital Universitário da UFJF, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), e está avaliando, junto à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, outros aportes para garantir uma saúde melhor para a cidade e região.

Após a expansão, o hospital universitário terá 356 leitos destinados a atendimento de pacientes do SUS, dobrando o quantitativo atual, de 137 leitos. Além disso, o novo HU-UFJF contará com 18 salas cirúrgicas, área de hemodinâmica, 40 leitos de UTI para adultos (leitos clínicos, cirúrgicos, coronarianos e neurológicos), leitos de UTI pediátrica e neonatal, leitos psiquiátricos, centro obstétrico, pronto atendimento e espaços destinados a transplantes.

Também um centro de tratamento de queimados e centro oncológico, em que está prevista a implantação de um acelerador linear, serviço de quimioterapia, área de recreação/brinquedoteca e ambulatório de oncologia e onco-hematologia, serão implantados, atendendo a demanda que seria absorvida pelo Hospital Regional.

“O que nós estamos garantindo aqui é que a saúde da região vai ser melhorada, garantindo a expansão de leitos e serviços, da maneira como tem que ser feita”, conclui Fábio Baccheretti.